

ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL: TECNOLOGIA PARA PESSOAS SURDAS

Maria Gleiciane Gomes Jorge¹, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira²

Resumo: Objetivou-se identificar o conhecimento de Pessoas Surdas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis. Tratou-se de pesquisa metodológica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa realizada com Pessoas Surdas nos Municípios de Redenção e Barreira. A coleta de dados foi concretizada de fevereiro a maio de 2017 e distribuída em duas etapas: Na primeira etapa, após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa, foram realizadas visitas domiciliares para convidar as Pessoas Surdas para participarem da pesquisa. Também foram realizadas visitas domiciliares para coleta de dados propriamente dita. Um intérprete esteve presente em todos os momentos. A segunda etapa foi à aplicação do pré-teste, um questionário para identificação do conhecimento prévio, o mesmo contempla duas partes. Para análise dos dados foram elaboradas categorias, estas baseadas na análise de conteúdo. O estudo obedeceu à resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os principais resultados foram organizados em categorias seguindo os temas abordados no pré-teste tais como: categoria 1- Sexualidade, fisiologia e anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino; categoria 2- Planejamento familiar; categoria 3- Infecções Sexualmente Transmissíveis e o uso do preservativo. Concluímos que a Pessoa Surda tem conhecimento prévio sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e acredita-se que a pesquisa contribuiu para melhorias em relação ao uso do preservativo e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem. Pessoas com Deficiência.

INTRODUÇÃO

A temática de Pessoas com Deficiência (PcD) é de grande relevância para as áreas da saúde, educação e social, e vem ganhando aos poucos a devida importância nas últimas décadas no âmbito das políticas públicas, práticas em saúde e inclusão escolar.

Especificamente na saúde, vários são os temas importantes para serem abordados com este público. Na temática saúde sexual e reprodutiva, a literatura aponta que a PcD inicia sua vida sexual mais tardiamente comparados a ouvintes e isso ocorre especialmente devido aos tabus relacionados a sexualidade (GONÇALVES et al., 2015), por isso a importância da abordagem. Em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) dados demonstram que houveram modificações no perfil

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gleycyanegomes@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: paulapinheiro@unilab.edu.br

epidemiológico que ocorreu no mundo. Com o crescente número das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e a diminuição das doenças infecciosas, estas ainda compõem um grave problema de saúde pública. No que diz respeito às IST, sabe-se que nos casos de HIV/aids, o controle da prevalência e da incidência, infelizmente, ainda não é totalmente efetivado, sendo as iniciativas de prevenção e tratamento parcialmente bem-sucedidas (BARRETO et al., 2011).

Nesta perceptiva este estudo, objetivou-se identificar o conhecimento de Pessoas Surdas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis.

METODOLOGIA

Tratou-se de pesquisa metodológica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com Pessoas Surdas nos Municípios de Redenção e Barreira. A coleta de dados foi concretizada de fevereiro a maio de 2017 e distribuída em duas etapas.

Na primeira etapa, após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram realizadas visitas domiciliares para convidar as Pessoas Surdas para participarem da pesquisa. Também foram realizadas visitas domiciliares para coleta de dados propriamente dita. Um intérprete esteve presente em todos os momentos. Além disso, também foi elaborado texto dialogado e instrumento de coleta de dados para identificar o conhecimento prévio sobre a temática.

A segunda etapa foi referente a aplicação de instrumento para identificar o conhecimento. O mesmo contempla duas partes: na primeira os dados sociodemográficos (iniciais do nome, idade, sexo, tipo de deficiência, desenvolvimento, profissão e renda). Já a segunda parte, foram realizados nove questionamentos sobre sexualidade, planejamento familiar, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e formas de prevenção das IST's.

Para análise dos dados foram elaboradas categorias. Estas baseadas na análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e discutidas à luz da literatura científica pertinente à temática.

Para participação do sujeito na pesquisa, o mesmo teve que preencher e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo obedeceu à resolução 466/2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 18 Pessoas Surdas, que fazem parte da Associação de Pais e amigos dos deficientes de Redenção (APADR) e da Associação dos deficientes de Barreira. Nos resultados deste estudo, foi observado que a maioria dos participantes é do sexo feminino (72,22%), na faixa etária entre 18 e 29 anos (72,22%), adultos jovens, já nasceram com deficiência (88,89%) e residem nos municípios de Redenção (61,11%) e Barreira (38,89%). Em relação ao nível de escolaridade, a prevalência é o ensino médio completo (72,22%).

Com os dados obtidos no pré-teste os resultados foram organizado conforme categorias seguindo os temas abordados no pré-teste. Para cada categoria foram selecionada resposta dos participantes.

Categoria 1- Sexualidade, fisiologia e anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino.

Na primeira categoria foi trabalhando sexualidade, fisiologia e anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino, no qual houve dois questionamentos: o primeiro sobre o entendimento do participante acerca da sexualidade, o segundo foi abordado as diferenças do sistema reprodutor feminino e sistema reprodutor masculino. Essas descrições a seguir são concernentes às respostas do primeiro questionário: *Sei que é necessário ter cuidado antes de se relacionar com outra pessoa, é importante primeiro conhecer a pessoa antes de cama (A3). Está relacionado ao uso do preservativo e tomar remédio para não engravidar, sempre respeitando a vontade do casal, de decidir o melhor momento de ter filhos (A10).*

Já no segundo questionário sobre diferenças dentre o sistema reprodutor masculino e feminino as respostas foram: *Sei que o aparelho reprodutor feminino é composto por vagina, e pela mesma que acontece a menstruação, relação sexual e gravidez; as mulheres após o ato sexual devem realizar higiene, para não ficar com odor. Já o aparelho reprodutor masculino é composto pelo o pênis e os testículos (A1). Tem várias diferenças, tipo a mulher tem menstruação; os surdos não sabem muito sobre este assunto porque os professores não ensinam e nem os pais conversam, trazendo muitas dificuldades em determinados assuntos e muitas vezes buscamos informações na internet (A3).*

Categoria 2- Planejamento familiar

Na segunda categoria foi trabalhado planejamento familiar, no qual foi indagado sobre o que são métodos contraceptivos e quais os participantes conhecem. Algumas das respostas sobre o que são métodos contraceptivos foram: *São métodos que previnem a gravidez, o casal tem que planejar quando ter filhos, o ideal seria depois de 18 anos porque o corpo e mente da mulher vão está mais preparados. (A1). Tem algumas pílulas que necessitam de cuidados como: tomar no horário, cuidado com a marca porque tem umas com mais hormônio que as outras e podem causar efeitos colaterais como espinha e aumento de peso. A camisinha também tem que ter cuidados porque algumas podem rasgar (A3).*

Já em relação aos métodos contraceptivos que as Pessoas Surdas conhecem, as resposta foram: *Camisinha evita a gravidez e as doenças, também tem o remédio, mas eu não acredito na eficácia do remédio, porque as mulheres podem esquecer e também tem muitos hormônios podendo ficar gorda e com dor de cabeça (A1). Conheço as pílulas, injeção e camisinha. Eu não gosto de tomar pílulas porque não me sinto bem, fico com muita dor de cabeça e enjoada (A8).*

Categoria 3- Infecções Sexualmente Transmissíveis e o uso do preservativo

Na terceira categoria sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e o uso do preservativo, houveram cinco questionários em que foram realizadas as seguintes perguntas: primeira, conceito de Infecções Sexualmente Transmissíveis, segunda quais IST's os participantes conhecem, terceira forma de prevenção das IST's, quarta quais formas de prevenção das IST's, quinta quais cuidados no uso do preservativo feminino e masculino.

Algumas respostas do primeiro questionamento sobre o conceito de Infecções Sexualmente Transmissíveis: *É uma doença muito perigosa. É importante não ter muitos parceiros porque pode pegar doenças, sempre usar camisinha e se sentir alguma coisa procurar o médico (A3). São doenças do sexo, se alguém tiver este tipo de doença tem que procurar o médico e tomar remédio (A11).*

Em relação ao segundo questionamento que se refere a quais IST's que as Pessoas Surdas conhecem, as respostas foram: *Corrimento, odor fétido, HIV, verrugas*

no pênis ou na vagina e ferimentos (A1). HIV, sífilis, corrimento vaginal e no pênis, odor fétido, feridas e dor na relação (A9).

No terceiro questionamento sobre se a Pessoas Surdas sabem como prevenir das IST's, as respostas foram: *Usando a camisinha* (A12). *Tem que conhecer o parceiro e usar camisinha* (A5). No quarto questionamento também foi trabalhado a as formas de prevenção das IST's e as respostas foram: *usando a camisinha e através da higiene íntima* (A1). *Usa camisinha, eu não tenho relação sem camisinha porque tenho medo de engravidar* (A8).

Mais já no quinto item foi trabalhado sobre os cuidados com o uso do preservativo masculino e feminino, as respostas foram: *Produto novo, armazenamento adequado onde não amasse, data de validade, tem que usar de forma correta e cuidado ao colocar.* (A1). *Usa apenas uma vez, abrir com cuidado e tirar com cuidado* (A4).

CONCLUSÕES

Concluimos que as Pessoas Surdas têm conhecimento prévio sobre a sexualidade e IST. Mais estas temáticas ainda necessitam ser melhores estudadas e requer acolhimento no processo contínuo com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos e capacitação dos profissionais na Libras para buscar minimizar a lacuna da comunicação.

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora Paula Marciana Pinheiro de Oliveira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPPG e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa disponibilizada; Pessoas Surdas e Intérpretes em Libras.

REFERÊNCIAS

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa (PT): Edições 70; 2011.

BARRETO, M.L.; TEIXEIRA, M.G.; BASTOS, F.I.; XIMEMENES, R.AA.; BARATA, R.B.; RODRIGUES, L.C. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. Saúde no Brasil. *The Lancet.*, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/artigo_saude_brasil_3.pdf acesso em: 20 jun. 2017.

GONÇALVES, H. et al. Sexual initiation among adolescents (10 to 14 years old) and health behaviors. *Rev. Bras. epidemiol.* v.18, n.1, p.25-41, jan/mar 2015.